



*Luz e
Amor na
escuridão*

CELEBRANDO EM FAMÍLIA JESUS, REY DO UNIVERSO COMUM

*Ser presença viva de Deus
(Matthew 25:31-46)*

Esta ajuda litúrgica foi elaborada pelos Carmelitas da Austrália e Timor-Leste num momento em que não podemos nos reunir para celebrar a Eucaristia. Somos conscientes que Cristo não só se faz presente no Santíssimo Sacramento, mas também está em nossos corações. Mesmo quando estamos sós, continuamos sendo membros do Corpo de Cristo.

O lugar que escolher para esta oração, poderia ter uma vela acesa, um crucifixo e a Bíblia. Estes símbolos ajudam a manter-nos conscientes do sagrado que é o tempo de oração e a nos sentirmos unidos com as outras comunidades locais que estão em oração.

A celebração é organizada para que um dos membros da família a presida e os demais membros participem juntos. Porém, a parte do presidente da celebração pode ser compartilhada por todos os presentes.

Lembre-se de que enquanto você reza em família, nós carmelitas, lembramos de todos vocês.

CELEBRANDO EM FAMÍLIA

JESUS, REY DO UNIVERSO COMUM

Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.

Amém.

O Senhor está aqui, presente entre nós.
**Estamos reunidos com toda a Igreja neste
momento de oração.**

Preparemo-nos para escutar a Palavra

Senhor Jesus,
sois nosso caminho.

Senhor Jesus,
sois nossa verdade.

Senhor Jesus,
sois nossa vida.

Senhor Jesus,
**Reconstrói constantemente nossa fé, esperança e
amor, e permite que sejamos tua presença viva.**
Amém.

Leitura Bíblica (Mt 25:31-46)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Quando o Filho do Homem vier em sua glória, acompanhado de todos os anjos, então se assentará em seu trono glorioso. Todos os povos da terra serão reunidos diante dele, e ele separará uns dos outros, assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos. E colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: ‘Vinde benditos de meu Pai! Recebei como herança o Reino que meu Pai vos preparou desde a criação do mundo! Pois eu estava com fome e me destes de comer; eu estava com sede e me destes de beber; eu era estrangeiro e me recebestes em casa; eu estava nu e me vestistes; eu estava doente e cuidastes de mim; eu estava na prisão e fostes me visitar’. Então os justos lhe perguntarão: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome e te demos de comer? Com sede e te demos de beber? Quando foi que te vimos como estrangeiro e te recebemos em casa, e sem roupa e te vestimos? Quando foi

visitar?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, que todas as vezes que fizestes isso a um dos menores de meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’

Depois o Rei dirá aos que estiverem à sua esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos! Ide para o fogo eterno, preparado para o diabo e para os seus anjos. Pois eu estava com fome e não me destes de comer; eu estava com sede e não me destes de beber; eu era estrangeiro e não me recebestes em casa; eu estava nu e não me vestistes; eu estava doente e na prisão e não fostes me visitar’. E responderão também eles: ‘Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, como estrangeiro, ou nu, doente ou preso, e não te servimos?’ Então o Rei lhes responderá: ‘Em verdade eu vos digo, todas as vezes que não fizestes isso a um desses pequeninos, foi a mim que não o fizestes!’ Portanto, estes irão para o castigo eterno, enquanto os justos irão para a vida eterna”.

Reflexión Reflexão – *Ser presença viva de Deus*

O evangelista Mateus é o único que nos narra o relato do juízo final no Reino de Deus. Apresenta uma imagem da gloriosa vinda do Rei e as assembleias todos os habitantes das nações, que então os separa em dois grupos: ovelhas (benditos) e cabras (malditos).

Um julgamento é pronunciado, não baseado em beleza física, riqueza, poder, status ou mesmo prática religiosa.

O que determina quem vai herdar a vida eterna do Reino são as obras de serviço ao próximo, aos mais necessitados: os famintos, os que tem sede, os nus, os enfermos e os encarcerados.

Talvez seja surpreendente que os deveres religiosos não sejam mencionados na lista, como a oração, o culto litúrgico, jejum, pagamento do dízimo ou qualquer outra prática religiosa.

Muito provavelmente estas coisas estejam presentes quando as pessoas se reúnem. Porém, a diferença entre os dois grupos, é como responderão às necessidades do próximo.

Ao final da jornada, o discípulo é chamado a ser presença viva do Reino de Deus no mundo e a transformar o sofrimento do povo em alegria mediante obras de amor e bondade. As cabras (malditos) agravam as horríveis situações que o ser humano sofre pela sua negligência, pelo seu desamor.

O discípulo virtuoso é presença viva de Jesus no mundo. Tem consciência de que Jesus lhe confiou o Reino em suas mãos. No Reino de Jesus, o discípulo não é o mestre, mas sim, servidor. Recorda que com que frequência escutamos que o primeiro será o último e o último será o primeiro?

A ideia do Reino foi totalmente descrita no ensinamento por Jesus. Há apenas um mestre e todos vocês são irmãos... Os discípulos são realmente o reino, eles têm o poder do espírito de Jesus sobre eles. Mas este poder não deve ser exercido no sentido estrito da palavra, de “ter poder sobre os outros”, mas como verdadeiros servidores. O poder do espírito de Jesus, os anima a realizar obras de bondade para os irmãos e irmãs de Jesus que estão em condições subumanas para trazer-lhes a salvação e a saúde.

Estamos, uma vez mais, diante de uma parábola de “advertência” aos discípulos para que tomem consciência se estão observando a vida do Reino corretamente. Não pretende ser uma profecia acerca do último dia. É destinada para que os discípulos considerem cuidadosamente se vivem a vida do Reino que lhes foi confiado.

Os discípulos de Jesus não devem repetir os erros dos fariseus, justificando a fé em Deus reduzindo-a à observação extrema da lei.

Os discípulos devem assumir a vida (graça) do Reino de Deus em sua vida interior, trabalhando generosamente este dom para que a vida de Jesus, que trabalha neles, se desdobre em obras de amor e bondade; para que sejam um em coração e mente com Cristo (como disse São Paulo). Os discípulos se tornarão Cristo seu momento histórico, vendo, pensando e agindo como Jesus faria.

Orações de intercessão

Senhor, para os que têm fome e sede,
que sejamos comida e bebida.

Para o estrangeiro,
que sejamos cordiais e acolhedores.

Para os perseguidos,
que sejamos segurança e proteção.

Para os oprimidos,
que sejamos libertação e cura.

Oração do Senhor

Como Jesus mesmo nos ensinou, rezemos confiantes:

**Pai nosso que estais no céu,
santificado seja vosso nome
Venha a nós o vosso Reino,
seja feita a vossa vontade, assim
Na terra como no céu.
O pão nosso de cada dia, nos dai hoje,
perdoai nossas ofensas,
Assim como nós perdoamos
a quem nos tem ofendido,
E não nos deixeis cair em tentação,
mas livrai-nos do mal.**

Oração Final

Senhor Deus,
Concedei-nos que possamos reconhecer-vos
e servir-vos em todos os outros.
Com o Espírito de Jesus em nós
Que sigamos sendo tua ternura amorosa,
Presença salvadora em nosso mundo.
Por Cristo nosso Senhor.
Amém.

Bênção

Bendizemos ao Senhor,
e permaneça conosco para sempre. Amém.